Tabela 1.

*Valores de Peso Inicial (PI), Albumina (Alb), Proteínas Totais (PT), Superóxido dismutase (SOD) e Sulfidrilas Totais (ST).*

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Grupos | PI (gramas) | Alb (µmol/L) | PT (g/L) | SOD (%) | ST (µmol/L) |
| CS | 58.63 ± 8.96 | 495.30 ± 45.81 | 66.30 ± 8.49 | 75.02 ± 4.99 | 336.30 ± 34.75 |
| CT | 58.44 ± 8.62 | 495.10 ± 51.18 | 69.06 ± 10.42 | 64.88 ± 16.71 | 310.70 ± 30.81 |
| teste *t* - A | (p = .9668) | (p = .9948) | (p = .5706) | (p = .1224) | (p = .1413) |
| DS | 22.00 ± 3.27 | 358.20 ± 20.39 | 59.17 ± 3.11 | 65.27 ± 9.60 | 307.80 ± 24.26 |
| DT | 21.20 ± 2.88 | 356.50 ± 18.04 | 58.04 ± 4.39 | 65.42 ± 11.13 | 287.60 ± 17.31 |
| teste *t* - B | (p = .4843) | (p = .8660) | (p = .5613) | (p = .9779) | (p = .0761) |

Não houve diferença significativa para os parâmetros apresentados nessa tabela. Valores estatísticos de cada teste *t* para cada parâmetro indicados conforme comparações: CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (teste *t* - A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (teste *t* - B). Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 1. Ingestão alimentar de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Os animais CT apresentaram valores superiores aos animais CS (\*p < .0001) (A), teste *t*. Não houve diferença significativa para teste *t* entre os Desnutridos (p = .4903) (B). Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 2. Ganho de peso de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Não houve diferença significativa para o teste *t* entre Controles (p = .9657) (A). Os animais DT apresentaram valores superiores a DS (\*p = .0088) (B) teste *t*. Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 3. Peso final de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Não houve diferença significativa para o teste *t* entre Controles (p = .9423) (A). Os animais DT apresentaram valores superiores a DS (\*p = .0164) (B) teste *t*. Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 4. Valores séricos de glicose de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Os animais do grupo CS apresentaram valores superiores aos animais CT (\*p < .0001) (A), teste *t*. Os animais do grupo DS apresentaram valores superiores aos animais DT (\*p < .0001) (B), teste *t*. Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 5. Teste oral de tolerância à glicose de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Os animais do grupo CS apresentaram valores superiores aos animais CT (\*p = .0042) (A), teste *t*. Não houve diferença significativa para o teste *t* entre Desnutridos (p = .7080) (B). Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 6. Atividade sérica de ALT (alanima aminotransferase) de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Os animais do grupo CS apresentaram valores superiores aos animais CT (\*p = .0210) (A), teste *t*. Os animais do grupo DS apresentaram valores superiores aos animais DT (\*p = .0053) (B), teste *t*. Valores representados em média ± desvio padrão.



**Figura 7. Atividade sérica de AST (aspartato aminotransferase) de ratas CS (Controle Sedentário) x CT (Controle Treinado) (A); DS (Desnutrido Sedentário) x DT (Desnutrido Treinado) (B).** Os animais do grupo CS apresentaram valores superiores aos animais CT (\*p = .0163) (A), teste *t*. Não houve diferença significativa para o teste *t* entre Desnutridos (p = .4764). Valores representados em média ± desvio padrão.